

## MERCADOS

### Bolsa

A resistência de governadores americanos em relação ao novo surto de contaminações pelo coronavírus nos EUA parece estar cedendo. A aceleração no número de registros da doença e de óbitos levou o governo da Califórnia a recuar na abertura dos estabelecimentos. A notícia pesou sobre os mercados, inclusive o Ibovespa que fechou em queda de 1,33% aos 98.697 pontos, com giro financeiro de R\$ 28,6 bilhões (R\$ 25,5 bilhões à vista). O dia foi de queda também para os preços do petróleo, pesando sobre as ações da Petrobras. Hoje a agenda econômica traz o indicador de produção industrial de maio na Europa com crescimento de 12,4% no M/M e queda de 20,9% no A/A. No Brasil sai agora cedo o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) e nos EUA sai o IPC de junho. As bolsas lá fora mostram queda generalizada no fechamento da Ásia e no andamento na Europa, com o petróleo também em baixa mais uma vez. A corrida do presidente Trump para a reeleição nos EUA segue encontrando pedras pelo caminho e os mercados deverão começar a precificar isso à medida em que o tempo passa. Trump está enfrentando uma segunda onda da pandemia, crise econômica e protestos contra o racismo no país. Nos EUA, fala-se que em cerca de duas semanas, milhões de americanos poderão perder o benefício de US\$ 600 por semana, crucial para o sustento de famílias. Se isso acontecer, o impacto será muito pesado e os mercados podem sentir. Os democratas querem estender o programa, enquanto os republicanos e a administração Trump pediram para limitar a quantidade de dinheiro que os americanos desempregados podem receber, vendo isso como um desincentivo a volta ao trabalho.

### Câmbio

Após três sessões em queda, o dólar voltou a subir ontem com o nervosismo voltando aos mercados, com a notícia de que a Califórnia ordenou o fechamento de atividades importantes para combater o avanço do coronavírus. Com isso a moeda americana passou de R\$ 5,3258 para R\$ 5,4047 ontem (+1,48%).

### Juros

Os juros futuros tiveram um dia de pequenas oscilações, com o mercado atento aos sinais para a taxa Selic na reunião do Copom em agosto. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 encerrou em 3,03%, de 3,022% no ajuste de sexta-feira e para jan/27 passou de 6,37% para 6,39%.

### Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

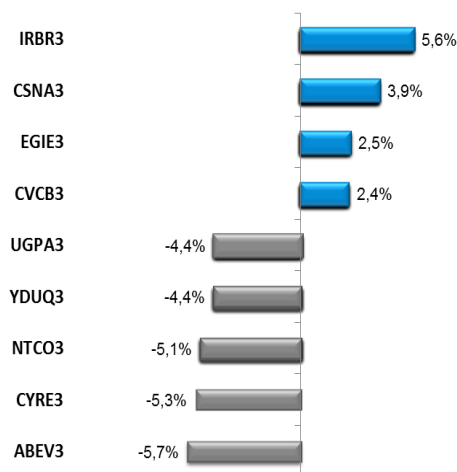
	9/7/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	6.411,4	(80.635,3)
Ofertas Públicas		12.148,7
<b>Saldo</b>		<b>(68.486,6)</b>

### Índices, Câmbio e Commodities

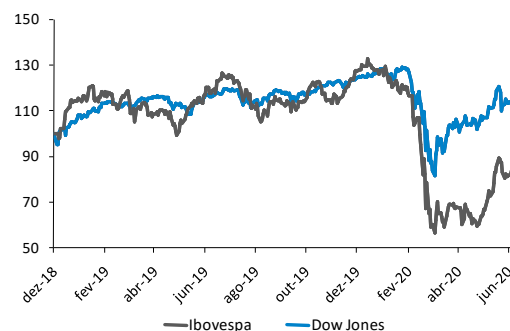
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	98.697	(1,33)	3,8	(14,7)
Ibovespa Fut.	98.320	(1,63)	3,5	(15,1)
Nasdaq	10.391	(2,13)	3,3	15,8
DJIA	26.086	0,04	1,1	(8,6)
S&P 500	3.155	(0,94)	1,8	(2,3)
MSCI	2.254	(0,26)	2,4	(4,4)
Tóquio	22.587	(0,87)	1,3	(4,5)
Xangai	3.415	(0,83)	14,4	12,0
Frankfurt	12.800	1,32	4,0	(3,4)
Londres	6.176	1,33	0,1	(18,1)
Mexico	36.389	(0,21)	(3,5)	(16,4)
India	36.694	0,27	5,1	(11,1)
Rússia	1.235	(0,90)	1,8	(20,3)
Dólar - vista	R\$ 5,40	1,48	(1,1)	34,3
Dólar/Euro	\$1,13	0,39	1,0	1,2
Euro	R\$ 6,13	1,92	(0,2)	35,9
Ouro	\$1.802,76	0,23	1,2	18,8

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **Cyrela Realty (CYRE3) – Números operacionais fracos no 2T20**

A Cyrela divulgou ontem sua prévia operacional do 2T20, com 5 empreendimentos lançados no trimestre totalizando um volume de R\$ 395 milhões, 81% inferior ao realizado no 2T19 (R\$ 2.087 milhões). Desse total, foi reconhecido como lançado o último dos 6 empreendimentos do Minha Casa Minha Casa que tiveram a comercialização iniciada no fim de 2019 (conforme divulgado na prévia operacional do 4T19). As permutas nos lançamentos foram R\$ 6 milhões no 2T20 vs. R\$ 135 milhões no 2T19.

A participação da Companhia nos lançamentos do trimestre atingiu 73%, sendo inferior à apresentada no 2T19 (80%).

No semestre, o VGV de lançamentos atingiu R\$ 2,04 bilhões, 23% menor que no mesmo período de 2019. Ao se excluir as permutas, e tomando como base apenas o %CBR, o volume lançado no 2T20 foi de R\$ 282 milhões, 82% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 1.570 milhões no 2T19). No acumulado do semestre, os lançamentos foram de R\$ 1,40 bilhão comparados ao valor lançado no 1S19 de R\$ 1,98 bilhão (-29,3%).

Vendas líquidas - As vendas líquidas contratadas no 2T20 somaram R\$ 818 milhões, valor 57% inferior ao registrado no 2T19 (R\$ 1.917 milhões). No semestre, as vendas contratadas atingiram R\$ 2,18 bilhões, sendo 27% inferior ao mesmo período de 2019.

A participação da Companhia nas vendas contratadas foi de 73% no 2T20, inferior aos 75% do mesmo trimestre do ano anterior. No semestre a participação Cyrela nas vendas foi de 71% vs. 74% em 2019.

Distribuição das vendas no 2T20:

- Estoque pronto - R\$ 135 milhões se refere à venda de estoque pronto (17%),
- Estoque em construção - R\$ 512 milhões (63%)
- Lançamentos - R\$ 171 milhões (21%).

Dessa forma, a Cyrela atingiu uma velocidade de vendas ("VSO") de lançamentos de 43% no trimestre.

Ao se excluir as permutas e tomando como base apenas o %CBR, o volume vendido atingiu R\$ 592 milhões no 2T20, 56% inferior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 1,35 bilhão no 2T19). No semestre, as vendas alcançaram R\$ 1,51 bilhão, em comparação a R\$ 2,09 bilhões dos 6M19.

VSO - Os dados operacionais resultaram em um indicador de Vendas sobre Oferta (VSO) de 12 meses de 50,7%, ficando abaixo do VSO 12 meses apresentado no mesmo trimestre do ano anterior (52,7%) e inferior ao VSO apresentado no 1T20 (53,4%).

- Valor de mercado: R\$ 10,2 bilhões.

Ontem a ação CYRE3 encerrou cotada a R\$ 26,54 com queda de 10,6% no ano.

### Hapvida (HAPV3) – Antecipação de pagamento de parte do JCP e dividendos de 2019

---

O conselho de administração, em reunião realizada ontem (13/07), deliberou pela antecipação do pagamento de parte dos valores declarados a título de JCP e dividendos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, cuja data prevista para pagamento era 30 de dezembro de 2020, conforme a deliberação de acionistas reunidos em assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia, datada de 28 de abril de 2020.

A data prevista para o pagamento é 24 de julho de 2020.

Montante a ser distribuído - No montante de (a) R\$ 6.123.781,31, correspondentes a R\$ 0,008242128 por ação, referentes a dividendos, e (b) R\$ 111.521.146,90, correspondente a R\$ 0,150098603 por ação, referentes a JCP.

A parcela dos proventos indicada acima, a ser paga em 24 de julho de 2020, corresponde à metade dos referidos proventos já declarados. A outra metade, portanto, segue com a data de pagamento mantida para 30 de dezembro de 2020.

Ontem a ação HAPV3 encerrou cotada a R\$ 58,96. Com base nesta cotação o retorno para os acionistas será de 0,27%.

### Valid (VLID3) – Aquisição de 51% de participação na Mitra por R\$ 9,5 milhões

---

A Valid Certificadora Digital, especializada em plataformas para identificação segura, adquiriu 51% de participação na Mitra, empresa que fornece sistemas integrados de modernização da gestão municipal.

O desembolso inicial pela participação é de R\$ 9,5 milhões e poderá atingir R\$ 17,5 milhões, desde que cumpridas condições previstas no contrato e métricas previamente estabelecidas, segundo informação da Valid.

Mitra - A Mitra está presente em cidades como São Caetano do Sul (SP), Santo André (SP), Vinhedo (SP), Araraquara (SP) e Campos dos Goytacazes (RJ). De acordo com a Valid, a sinergia entre a empresa e a Mitra pode ser notada pela solução em funcionamento em São Caetano do Sul. Na cidade, foi implantado em conjunto, antes do acordo de aquisição, um programa de

recadastramento biométrico dos cidadãos, com integração de diferentes bases de dados do governo local, que resultou no “Cartão São Caetano”, uma espécie de passaporte de acesso aos serviços públicos municipais.

No 1T20 a Valid registrou uma receita líquida de R\$ 463,7 milhões e um lucro líquido de R\$ 2,1 milhões. O valor de mercado da VLID3 é de R\$ 862,3 milhões, com a ação cotada a R\$ 12,34 ontem (0,69x o seu VPA). No ano a queda é de 27,3%, mas ontem a ação subiu 9,7%.

### **Sanepar (SAPR11) – Prorrogação da Divulgação do Percentual do Reajuste Tarifário**

---

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, no uso de suas atribuições, resolveu prorrogar por mais 60 (sessenta) dias, a contar de 17 de junho de 2020, o prazo de suspensão da concessão de reajustes das tarifas de todos os serviços públicos delegados, pelos concessionários e/ou permissionários, da Sanepar.

Embora necessário o assunto de suspensão de reajustes traz maior volatilidade aos papéis da companhia. Ao preço de R\$ 30,54/Unit (valor de mercado de R\$ 9,2 bilhões) a ação SAPR11 registra queda de 6,7% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 34,00/Unit equivalente um potencial de alta de 11,3%.

### **B3 (B3SA3) – Destaques operacionais de junho de 2020**

---

A B3 divulgou ontem seus destaques operacionais de junho de 2020 com expressivo crescimento quando comparado a igual mês do ano anterior. Cotada a R\$ 59,89/ação correspondente a um valor de mercado de R\$ 123,3 bilhões, a ação B3SA3 registra alta de 43,2% este ano, e se compara a queda de 14,7% do Ibovespa.

#### **Alguns destaques**

Volume Financeiro Médio Diário de Ações somou R\$ 32,5 bilhões (compreendendo o mercado à vista, termo e opções), com expressivo crescimento de 104,0% em relação a R\$ 15,9 bilhões de junho de 2019 e 24,6% superior a R\$ 26,1 bilhões de maio de 2020.

O número de investidores ativos alcançou 2.678 mil ao final de junho de 2020, com crescimento de 130,6% em doze meses e +6,6% em base mensal. O número de empresas listadas caiu de 391 em maio de 2020 para 390 em junho.

O Volume Médio Diário de Derivativos caiu 25,5% em doze meses terminando junho/20 em 4.095 mil com crescimento de 7,2% ante 3.821 mil em maio/20. A Receita por Contrato Média (RPC Total) foi de R\$ 2,225 em junho, com alta de 78,6% sobre R\$ 1,246 de junho/19 e +10,0% sobre maio/20 (R\$ 2,022).

## Triunfo Participações (TPIS3) - Dados operacionais piores que na semana anterior

---

A empresa informou os dados operacionais de suas concessões rodoviárias e do Aeroporto de Viracopos, mostrando as fortes reduções das operações derivadas do combate à pandemia de Covid-19.

A divulgação dos dados operacionais, feita pelas maiores concessionárias brasileiras é um importante instrumento para os investidores avaliarem os danos aos resultados das empresas, ao setor e na economia, provocados pelas medidas adotadas para o combate à pandemia.

Nas quatro concessões rodoviárias administradas pela Triunfo, na semana compreendida entre os dias 3 e 9 de julho, o tráfego total caiu 7,8%, comparado ao período de 13 a 19/março/2020 (antes do início da quarentena). Este número foi puxado pela redução de 17,2% no número de veículos leves trafegando nestas estradas, com os pesados apresentando uma diminuição de 3,3%. Em relação ao período anterior (26/6 a 2/7), houve piora no tráfego total, devido à redução na movimentação de veículos pesados.

Observando a evolução semanal dos números, fica clara uma melhoria paulatina no tráfego total desde o início das medidas de restrição à movimentação.

No Aeroporto de Viracopos durante o mês de junho, comparado ao mesmo mês de 2019, o volume de aeronaves que usaram suas instalações caiu 72,6% e o número de passageiros que transitaram naquele terminal diminuiu 65,4%. Como vimos em outras concessionárias, em aeroportos a perda ainda é muito elevada, mas o foco em cargas de Viracopos tem permitido um desempenho melhor que os concorrentes.

As ações da Triunfo caíram 21,3% em 2020 e o Índice Bovespa teve um recuo de 14,7% no período. A cotação de TPIS3 no último pregão (R\$ 1,33) estava 45,5% abaixo da máxima alcançada no ano e 84,7% acima da mínima.

## Ultrapar (UGPA3) - Captação de US\$ 350 milhões

---

A empresa anunciou que captou US\$ 350 milhões através de notas colocadas no mercado externo, com vencimento em 2029 e juros anuais de 5,25% (pagamento semestral).

O valor da captação (R\$ 1,9 bilhão na taxa de câmbio de ontem) representa um aumento de 11,0% na dívida bruta informada no 1T20.

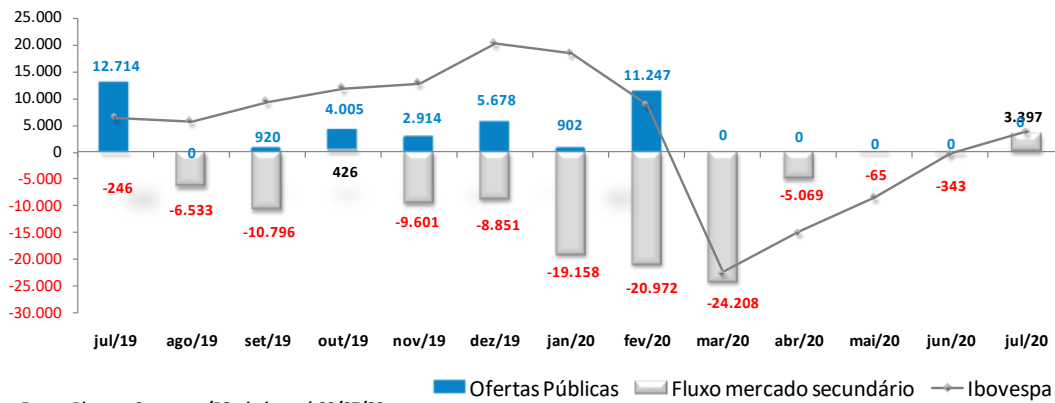
Neste momento de fortes quedas da geração de caixa das empresas, têm sido comuns as captações realizadas para a melhoria da liquidez.

A dívida líquida consolidada da Ultrapar ao final do 1T20 era de R\$ 11,4 bilhões (incluindo arrendamentos de R\$ 1,7 bilhão), 11,5% maior que no 1T19 e 11,2% acima do trimestre anterior. A relação dívida líquida/EBITDA no 1T20 ficou em 3,3x, contra 3,0x no 4T19.

Nossa recomendação para as ações da Ultrapar é de Compra com Preço Justo de R\$ 22,00 (potencial de alta em 24%). Nos últimos doze meses, UGPA3 caiu 11,4% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 5,0%. Esta ação estava cotada ontem (R\$ 17,70) 36,1% abaixo da máxima alcançada no ano e 75,1% acima da mínima.

## FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)

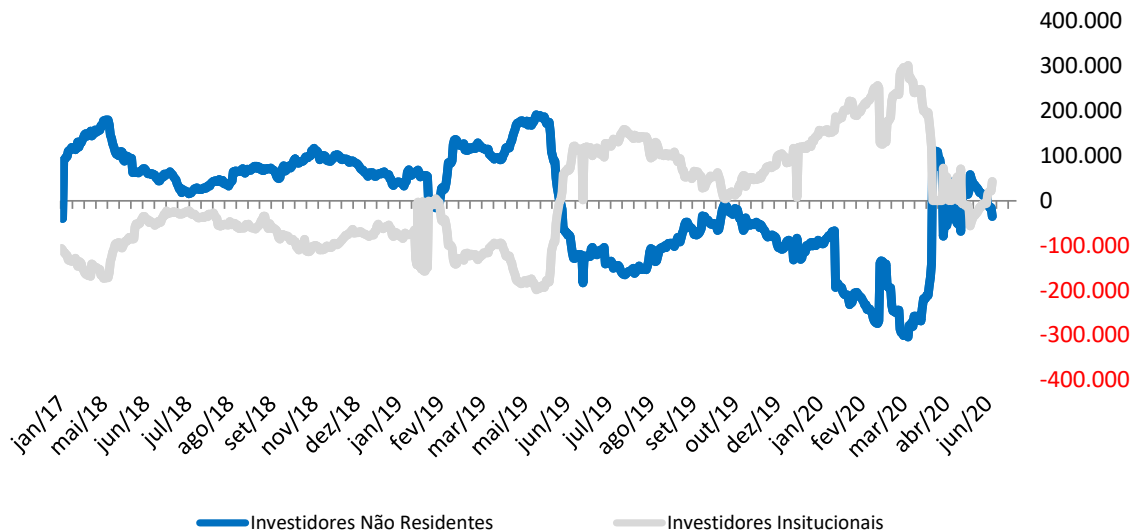


Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	9/7/20	Mês	Ano
Saldo	6.411,4	3.397,4	(68.486,6)

Fonte: B3 e Planner Corretora



### Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	178.672	284.609
Venda	150.319	314.401
Líquido	28.353	-29.792

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,  
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.